

# A VISITA PASTORAL

## 1. Natureza da visita pastoral

«O Bispo tem a obrigação de visitar a Diocese todos os anos na totalidade ou em parte, de forma que, ao menos de cinco em cinco anos, visite toda a Diocese pessoalmente ou, se estiver legitimamente impedido, através do Bispo Coadjutor, do Bispo Auxiliar, ou do Vigário Geral ou Episcopal, ou de um outro presbítero».

A visita pastoral é uma das formas, corroborada pela experiência dos séculos, com a qual o Bispo mantém contactos pessoais com o clero e com os outros membros do Povo de Deus. É uma ocasião de reavivar as energias dos obreiros evangélicos, de os louvar, encorajar e consolar, como também a oportunidade de chamar todos os fiéis à renovação da sua vida cristã e a uma actividade apostólica mais intensa. A visita permite-lhe, além disso, avaliar a eficiência das estruturas e dos instrumentos destinados ao serviço pastoral, dando-se conta das circunstâncias e dificuldades do trabalho de evangelização para poder definir melhor as prioridades e os meios da pastoral orgânica.

A visita pastoral é, portanto, uma acção apostólica que o Bispo deve efectuar pela caridade pastoral que o apresenta em concreto como princípio e fundamento visível da unidade na Igreja particular. Para as comunidades e instituições que a recebem, a visita é um acontecimento de graça que de algum modo reflecte aquela tão especial visita com a qual o supremo «pastor» (1Pe5, 4) e guardião das nossas almas (cf. 1Pe2, 25), Jesus Cristo, visitou e redimiu o seu povo (cf. Lc1, 68).

À visita pastoral *estão sujeitas* «as pessoas, instituições católicas, coisas e lugares sagrados que se situem no âmbito da Diocese», incluindo os mosteiros autónomos e as casa dos Institutos religiosos de direito diocesano, tendo presentes as limitações de exercício estabelecidas pela lei canónica no que se refere às igrejas e oratórios dos Institutos de direito pontifício.

## 2. Maneira de efectuar a visita pastoral às paróquias

Na visita às paróquias, o Bispo procurará realizar, de acordo com as possibilidades de tempo e de lugar, os seguintes actos:

- a) celebrar a Missa e pregar a Palavra de Deus;
- b) administrar solenemente o sacramento da Confirmação, se possível durante a Missa;
- c) encontrar-se com o pároco e os outros clérigos que colaboram na paróquia;
- d) reunir-se com o Conselho Pastoral ou, se este não existir, com os fiéis (clérigos, religiosos, membros das Sociedades de Vida Apostólica e leigos) que colaboram nos diversos apostolados, e com as associações de fiéis;
- e) encontrar-se com o Conselho para os assuntos económicos;
- f) ter um encontro com as crianças, os adolescentes e os jovens que percorrem o itinerário catequético;
- g) visitar as escolas e as outras obras e instituições católicas dependentes da paróquia;
- h) visitar, dentro do possível, alguns doentes da paróquia.

O Bispo poderá ainda escolher outras formas de estar presente entre os fiéis, tendo em conta os costumes locais e a oportunidade apostólica: com os jovens, por exemplo na ocasião de iniciativas culturais e



desportivas; com os operários, para lhes fazer companhia, dialogar, etc.

Finalmente, na visita não deve ser posto de lado o exame da *administração e conservação* da paróquia: lugares sagrados e ornamentos litúrgicos, livros paroquiais e outros bens. No entanto, alguns aspectos desta missão poderão ser deixados para os vigários forâneos ou outros clérigos competentes, nos dias antecedentes ou seguintes à visita, de modo que o Bispo possa dedicar o tempo da visita sobretudo aos encontros pessoais, como compete ao seu ofício de Pastor.

### **3. Preparação da visita pastoral**

A visita pastoral, programada com a devida antecipação, requer uma adequada preparação dos fiéis, através de ciclos especiais de conferências e pregações sobre temas relativos à natureza da Igreja, à comunhão hierárquica e ao episcopado, etc. Podem, inclusive, publicar-se folhetos e utilizar-se outros meios de comunicação social. Para fazer ressaltar o seu aspecto espiritual e apostólico, a visita pode ser precedida por um curso de *missões populares*, que atinja todas as categorias sociais e todas as pessoas, mesmo as que estão afastadas da prática religiosa.

O Bispo deve também preparar-se de forma adequada para fazer a visita, *informando-se antecipadamente* sobre a situação social e religiosa da paróquia. Tais dados podem revelar-se úteis para ele e para os serviços diocesanos interessados, a fim de ter um quadro real do estado das comunidades e adoptar as medidas convenientes.

### **4. Atitude do Bispo durante a visita pastoral**

Durante a visita, como em qualquer exercício do seu ministério, o Bispo comporte-se com simplicidade e amabilidade, dando exemplo de piedade, caridade e pobreza, todas elas virtudes que, juntamente com a prudência, caracterizam o Pastor da Igreja. O Bispo deve estimar a visita pastoral como *quasi anima episcopalis regiminis*, uma expansão da presença espiritual do Bispo entre os seus fiéis.

Tendo Jesus, o bom Pastor, como modelo, apresente-se aos fiéis não «com ostentação de eloquência» (1 Cor 2, 1), nem com demonstrações de eficiência, mas sim revestido de humildade, bondade, interesse pelas pessoas, capaz de escutar e de fazer-se entender.

Durante a visita, o Bispo deve preocupar-se em não agravar a paróquia ou os paroquianos com *despesas supérfluas*. Isto, porém, não impede as manifestações festivas simples, que são a consequência natural da alegria cristã e expressão de afecto e veneração pelo Pastor.

### **5. Conclusão da visita pastoral**

Concluída a visita pastoral às paróquias, é conveniente que o Bispo redija um documento que dê testemunho da visita efectuada a cada paróquia, onde recorde como decorreu a visita, avalie os compromissos pastorais e estabeleça os pontos necessários para um caminho mais empenhado da comunidade, sem deixar de referir a situação da celebração do culto, das obras de pastoral e de outras eventuais instituições pastorais. *Congregação para os Bispos, Directório para o Ministério Pastoral dos Bispos "Apostolorum Successores"*





No próximo fim-de-semana, como foi amplamente anunciado, teremos a presença do senhor D. Anacleto Oliveira, nosso Pastor Diocesano, em Visita Pastoral à nossa Paróquia. Aqui vai o programa.

Começa já na quinta-feira e prolonga-se até Domingo com a grande Celebração de Encerramento com administração do Santo Crisma a uma quase meia centena de crismandos.

Pedia a mobilização de todos os meus paroquianos neste acontecimento, nomeadamente aquando da visita às capelas de S. João e do Senhor dos Aflitos. Esta visita ocorre no sábado a partir das 10h00. Começaremos por visitar a Capela do Senhor e depois passaremos por S. João. Lá, pelas 10h15, espero encontrar os moradores do lugar para receber o senhor Bispo.

Nos serões dedicados aos encontros com as forças vivas da Paróquia, espero encontrar os membros da Fábrica da Igreja, os mesários das Confrarias do Senhor, de S. Tiago, de S. João, das Almas, Movimentos e Obras de Apostolado (Escuteiros, AO, Vicentinos, LIAM, Grupo de Oração, Pastoral Vocacional, Catequistas), Grupo Coral, Leitores, Ministros Extraordinários da Comunhão, Acólitos, Zeladoras, Direção do CSPVNA, Departamento Cultural e Filarmónica. Este encontro, porém, a ocorrer na sexta-feira às 21h30, está aberto a todas as pessoas que desejem estar com o senhor D. Anacleto para escutar as suas palavras sábias sempre muito oportunas.

No sábado, espero encontrar todas as crianças e seus pais, juntamente com as catequistas, pelas 17h00, no Salão de Festas. Com este encontro encerraremos o Ano Catequético na nossa comunidade. No mesmo dia, mas pelas 21h30, o senhor D. Anacleto encontra-se com os crismandos, também no salão de Festas.

Rezemos este acontecimento e colaboremos para o sucesso do mesmo, pois só voltaremos a vivê-lo novamente daqui a dez anos. A última Visita Pastoral foi em 2007.

# PROGRAMA DA VISITA PASTORAL DO SENHOR D. ANACLETO OLIVEIRA À PARÓQUIA DE S. TIAGO DE VILA NOVA DE ANHA

**21 A 24 DE JUNHO DE 2018**

## **QUINTA-FEIRA, 21 DE JUNHO**

15h30 – Início da Visita Pastoral com Recepção e Cerimónia de boas vindas ao senhor Bispo por parte do Pároco e autoridades locais – Salão Nobre do CSPVNA

## **SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO**

14h30 – Celebração da Eucaristia no Lar e Centro de Dia do CSPVNA com administração da Unção dos Enfermos (celebração aberta a quem nela desejar participar). No final será servido um lanche

16h30 – Visita à Creche Santiago e à Piscina do CSPVNA

21h30 – Encontro com as forças vivas da Paróquia (Fábrica da Igreja, Confrarias, Movimentos e Obras de Apostolado, Grupo Coral, Leitores, Ministros Extraordinários da Comunhão, Acólitos, Zeladoras, Direção do CSPVNA, Departamento Cultural e Filarmónica) – Salão de Festas do CSPVNA

## **SÁBADO, 23 DE JUNHO**

10h00 – Visita às Capelas da Paróquia e Capelas particulares (Senhor dos Aflitos, S. João, Sto. António e S. Gonçalo)

16h00 – Encontro com o Agrupamento de Escuteiros 452 e visita à Sede de Agrupamento

17h00 – Encontro com as crianças, adolescentes e jovens da Catequese, com seus pais e com os catequistas – Salão de Festas do CSPVNA. No final será servido um lanche para todos.

19h00 – Eucaristia Vespertina do XII Domingo do Tempo Comum – Presidida pelo senhor Bispo

21h30 – Encontro com os crismandos – Salão de Festas do CSPVNA

## **DOMINGO, 24 DE JUNHO**

10h00 – Eucaristia de Encerramento da Visita Pastoral com administração do Santo Crisma

12h30 – Almoço Convívio no Salão de Festas do CSPVNA